



LUZ NAS TREVAS

04/79

ANO LI - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - Nº 592

O FIM VEM RAPIDAMENTE

A. G. Santos

O FIM VEM RAPIDAMENTE

Os fatos são conhecidos de todos. Não é necessário repetir que a humanidade vive uma hora difícil, em todos os sentidos. "Homens desfalecendo de medo, na expectativa do que ameaçará o mundo habitado" segundo as palavras de Jesus em Lucas 21.26.

Os esforços de paz que os governantes do mundo estão empreendendo entre si para evitar uma catástrofe mundial, denunciam às claras a tensão que existe para explosão de resultados imprevisíveis.

Até onde se poderá suportar

As notícias que nos trazem as redes de comunicação nos fazem perguntar até onde os homens poderão suportar tal estado de coisas. Se de fato haverá um fim para o mundo atual, estará ele próximo ou muito longe? Poderemos identificar algo que nos oriente sobre assunto tão relevante?

A Bíblia nos informa sobre o que acontecerá no tempo do chamado "Princípios de dores". Eis as palavras de Jesus em Mateus 24.1-14:

- "Muitos virão em meu nome (no de Cristo) dizendo: "O Mestre sou eu".
- "Haveis de ouvir sobre guerras e rumores de guerras".
- "Haverá fome e terremotos em todos os lugares".
- "Vos entregarão (os discípulos de Cristo) à tribulação e vos matarão e sereis odiados..."
- "Muitos (dos discípulos) ficarão escandalizados... e se odiarão uns aos outros".
- "Surgirão falsos profetas em grande número e enganarão a muitos".

— "E pelo crescimento da iniquidade, o amor de muitos esfriará".

— "Este Evangelho do Reino será proclamado no mundo inteiro, como testemunho para todas as nações".

"E ENTÃO VIRA O FIM"

Não é preciso grande esforço de memória para lembrar-se de fatos, bem recentes, até relacionados com essas profecias do Senhor Jesus. E até nos atravessamos a afirmar que nunca antes, ao que se sabe, as evidências dos acontecimentos no mundo atual têm se enquadrado tão perfeitamente dentro desse quadro apocalíptico descrito pelo Senhor. O mundo vive em clima de tensão permanente, repetimos. Ninguém se anima a atirar a primeira pedra. O medo ronda a vida dos homens na terra. É preciso parar, para pensar!

O mundo está doente

Convem-nos atentar, ainda, para um pormenor: "Tudo isso será o princípio de dores" disse Jesus. Apenas "o princípio". E como, então, não será o fim?

O mundo está doente. E sofre dores de angústia. Dores pela tragédia da guerra, dos abalos da natureza, pelos horrores da fome. Dores morais pela traição de "amigos", de irmãos antes amados, pela perseguição injusta de inimigos gratuitos. Dores físicas pelas torturas nos cárceres, pela fome e subnutrição, pelas doenças endêmicas. Dores espirituais pelo engano dos falsos mestres, com falsas doutrinas que desviam da verdade os que se encaminham para salvação, impedindo com elas que outros achem o verdadeiro caminho — Jesus. Com o lançamento em profusão do joio da falsidade e do engano, em meio à lavoura plantada e regada com

muita lágrima pelos fiéis discípulos de Jesus, as dores se multiplicam ao infinito. O mundo dos nossos dias está envolto numa densa penumbra de ignorância espiritual e por isso sofre dores intensas. Não há como esconder os fatos. O mundo está doente!

Haverá uma saída para tudo isso?

O quadro acima parece não deixar dúvidas que a situação é irreversível deslocando os acontecimentos rumo ao fim. Em que pese o lado positivo de todos os ramos do conhecimento e do saber em nossos dias — e não será por isso mesmo? — o fim se aproxima rapidamente. Nada o deterá. As Escrituras não poderão falhar. E é Jesus mesmo quem afirma que os homens verão "o Filho do Homem vindo numa nuvem com poder e grande glória" (Lucas 21.27).

A finalidade da segunda vinda de Jesus a terra, é muito clara na Bíblia. Primeiramente, Ele virá "para os seus", isto é, para arrebatá-los dos sofrimentos da terra, à Sua Igreja, não a igreja tradicional, denominacional, sectarista, mas a constituída pelos verdadeiros discípulos Seus, sem rótulo de religião "espúria", cristãos genuínos ligados a Cristo pela experiência da salvação, do povo nascimento (João 3.3). Mas ao mesmo tempo que vem para arrebatá-los e galardear a Igreja, também exercerá juízo sobre os que Lhe não aceitaram a mensagem. E então, o que era simplesmente "princípios de dores" tornar-se-á em dores tão intensas e indescritíveis que o próprio livro de Apocalipse de São João se reserva sobre tudo o que acontecerá com os homens sobre a terra, naqueles dias. Mas dá visível amostra disso, quando afirma:

"O céu afastou-se como um livro que é enrolado; as montanhas todas, e as ilhas, foram removidas do seu

lugar; os reis da terra, os magnatas, os capitães, os ricos e os poderosos, todos, escravos e homens livres, esconderam-se nas cavernas e pelos rochedos das montanhas, dizendo aos montes e as pedras: "desmoronai sobre nós e escondi-nos da face daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro, pois chegou o Grande Dia da sua ira, e quem poderá ficar de pé?" (Apocalipse 6.14-17). E mais: "Os homens, então, abrasados por um calor intenso, puseram-se a blasfemar contra o nome de Deus que tem poder sobre tais pragas, mas não se converteram para lhe tributar glória... os homens mordiam a língua de dor, e blasfemaram contra o Deus do céu por causa de suas dores e úlceras. Mas não se converteram de sua conduta..." (Apocalipse 16.9-11).

Só Cristo é a solução

É evidente dos textos bíblicos acima citados que não haverá escape para o homem sem Deus, durante aqueles acontecimentos preditos. Os que hoje se negam a reconhecer o Evangelho de Cristo como "o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" e aceitar Cristo como Salvador pessoal, hão de dar contas de sua incredulidade no Dia do ajuste de contas, como predito.

De outro lado, temos ainda hoje, por mercê divina, a grande oportunidade de ouvir a mensagem salvadora do Evangelho da graça e nos refugiar em Jesus que indica a solução para todos os problemas da vida, preparando os homens para o fim que se aproxima.

Ele diz: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim". "Vinde a mim todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso... pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". (Mateus 11.28,29).

ENSINE MELHOR NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

JESUS, NOSSO SUBSTITUTO

José R. Machado

Um dos aspectos mais propalados do Calvário quer na fase profética, apostólica e atual é o sacrifício substitutivo. Realmente a morte de Jesus foi vicária. Subindo Ele ao lugar da crucificação levando às costas sua própria cruz fê-lo em nosso lugar.

Por parte do homem urgia tal atitude. Fomos criados para Deus e seu louvor. Entretanto, consoante ao ensino do profeta Isaías havia entre o ser criado e o Criador uma parede: estávamos separados — “Os vossos pecados causam divisão entre vós e o vosso Deus”. E, o apóstolo Paulo conclui: “Porque o salário do pecado é a morte”. A argumentação destes dois servos de Deus, aqui exposta, permite o seguinte raciocínio: o homem estava morto espiritualmente.

A vivificação, isto é, o ato de retorno do homem à posição que a ele Deus confiou no estado inicial da vida, era um processo totalmente alheio às suas próprias possibilidades. A Bíblia diz: “Não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie”. Ora, estando o homem impossibilitado de reaver seus privilégios de filho, era iminente uma catástrofe na raça humana. Porém, como os “pensamentos de Deus são mais altos do que os do homem” — Sua natureza previa um plano de resgate: Jesus.

Nesse sentido, Jesus entra na história da redenção humana como o Agente passivo de uma ação pré-milenar. A única coisa que o homem fez por

merecer no plano redentivo foi cair em pecado. Foi sua queda que motivou a ação salvadora de Deus. Consumado o gesto de agressão a si mesmo, tornou-se um verdadeiro alienado de sua própria vontade. Sim, porque há no seu corpo, isto é, em seu todo — o sentimento da alma que sempre está voltado para Deus. Entretanto, para satisfazer este objetivo foi necessário uma influência de fora: — Jesus!

É exatamente neste aspecto que Jesus, indicado pelo Pai, porém num gesto até mesmo voluntário — foi à cruz em nossa substituição. Passado o horror da morte — aplacada, quem sabe, a ira daqueles que levaram-No ao madeiro julgando que a sepultura iria retê-Lo para sempre, eis que da morte surge a vida. Vida não mais condicionada e delimitada como a que o homem possuía antes. Pelo contrário, vida capaz de romper com os grilhões da morte pecaminosa e colocar-nos na posse e na herança dos filhos. Jesus mesmo afirma: “Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância”. A vida em essência, aquela que emana da própria natureza de Deus, substituindo a vida corroida pela miséria do pecado.

Quando o homem permite que Jesus assuma irrestritamente em sua vida a posição de substituto, passa a ter vida dupla: pelo ato criativo de Deus — todos fomos criados por Ele — e o ato redentivo mediante o sacrifício de Jesus. Somos Dele duas vezes.

ORANDO AO SENHOR

Temos no decorrer dos tempos encontrado muitas formas de oração, que sutilmente vão se dogmatizando entre a membresia da Igreja. Isto nos traz preocupação porquanto Tiago estava também preocupado com a carência do povo em relação à oração e disse: “Nada tendes porque não pedis, pedis e não recebeis, porque pedis mal”.

Reportando friamente ao presente fato, verifica-se quantas orações são feitas fora dos critérios da Bíblia, Jesus ensinou orar, a pedido dos seus discípulos, pois João Batista havia ensinado aos dele (Lc. 11.1). Assim temos a forma, se é que tantos querem formalizar a oração, pedindo erroneamente em nome do Espírito Santo, do Pai e do Filho. Ora, não encontramos este ensino na Bíblia, pois o papel de cada pessoa da Trindade é bem específico. A oração modelo: tanto em Lucas 11.2, como em Mt. 6.9, Jesus ensina a dirigir-se ao Pai, iniciando assim o nosso diálogo com o Pai (preferimos dizer, diálogo porquanto a oração em si é uma conversa com Deus); na qual nós o reverenciamos, adoramos, bendizemos e louvamos, como também fazemos nossos pedidos de súplicas, intercessão e sobretudo damos graças.

Sempre nos dirigimos a Deus em nome de Jesus, porque está escrito: “Tudo quanto pedires em meu nome (Jesus) isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14.13). Para os que verbosamente oram em nome do Espírito Santo, onde fica o Espírito Santo na oração? Analise: Diz-nos a Bíblia que não sabemos orar como convém, e por isso o Espírito Santo intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Rm 8.26). Logo o Espírito Santo é o nosso intercessor. Aleluia! Maravilha da providência divina.

Fica pois patente a desnecessidade em muitas ocasiões, de ouvirmos brados estéricos em orações como se fossem arrancar o teto e estremecendo muitas pessoas que compartilham da reunião do culto da Igreja. Neste particular deve estar cada vez mais claro no crente que, “nossas orações são ouvidas, não pelo nosso muito falar (Mt. 6.7), mas pela fé e dependência de Deus, e objetividade. Está pois o Espírito Santo, por Deus o Pai, incumbido de interceder por nós. É nosso assistente (Rm. 8.26). Quando oramos ao Senhor, estamos desperdiçando a solícita e beatífica atenção de Deus em favor de nossas carências.

Orando, convenientemente, seremos atendidos. Em Mt. 7.7-11 é revelada a pronta atenção de Deus em favor daquele que penitente O procura. Oração é um instrumento de possibilidades infinitas, que Deus tem colocado à disposição do crente. As grandes realizações na obra de Deus são decorrentes da oração, oração segundo Jesus ensinou. Alguém disse certa feita que se dessem a ele uma alavanca com um ponto de apoio ele revolucionaria o mundo. O crente que sabe orar, tem esta alavanca para revolucionar o mundo.

Sendo a oração a alavanca, JESUS e o ponto de apoio: “em meu Nome”. O que acontecerá se o crente orar como deve? Só pode acontecer uma revolução espiritual. Lembremos homens como Lutero que empregava suas melhores horas do dia à oração. O que menos o povo de Deus tem feito hoje é orar, e quando ora não procura fazê-lo convenientemente.

A oração pode ser em caráter pessoal, quanto universal, e em ambos os casos é eficaz, bastando respeitar os critérios de Jesus. Orações devem ser feitas a sós com Deus (Mt. 6.5-6). Notemos bem este ensino de Jesus. Há ocasiões que a oração é confessional, só Deus então participa, pois é só Ele quem perdoa pecados.

Uma confissão feita fora da intimidade com Deus, pode ocasionar sérios prejuízos no penitente. O Senhor manda que Seus filhos sejam prudentes, pois o crente tem que viver para edificação do “Edifício Espiritual” que ele é.

Ainda na prática da oração, é intolerável que muitos bondosos irmãos estão caindo na grande vigarice das “orações poderosas” que estão por aí gravadas. Que horror. Oração é pessoal. Outro descabimento encontramos nos desafortunados programas radiofônicos, que no intuito de chamarem a atenção de incautos ouvintes que estão somente à procura de cura divina, instigam os mesmos a colocarem sobre seus receptores copos de água, e alguns pregadores impelem seus ouvintes até a beberem tal água. Ora, vejamos até onde as coisas vão. Estamos na época de cuidar os que vêm em nome de Jesus, porque está escrito que muitos viriam em seu nome, e sem autoridade para tanto (Mt. 7.22).

A oração é um instrumento tangido pela fé, em nome do Senhor Jesus nosso único mediador entre nós e Deus (1 Tm. 2:4), onde o Espírito Santo maravilhosamente “intercede com gemidos inexprimíveis”. (Rm 8.26). Oremos em todo tempo levantando mãos santas. O muito falar, ao qual se refere Jesus, não deve ser jamais confundido com a perseverança. Há diversos aspectos que denotam a perseverança na oração. Jesus os evidenciou: “Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis, batei e abrirem-se-vos-á (Mt. 7.7).

Pr. Mozart G. Farias

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Registrado de acordo com a lei

Redator-responsável: JOSÉ RODRIGUES MACHADO

Redação: PRÉDIO DO SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE, Rua José Lins do Rego, 65 — Campinas, São Paulo. Endereço para correspondência: Caixa Postal, 1.627 — 13.100 CAMPINAS, SP

Diretor do DI: Wilfried Körber, Caixa Postal, 6799 — 01.000 — São Paulo — SP.

Tesoureiro: Daniel Berselli, Caixa Postal, 1.627 — 13.100 Campinas, SP. Pagamentos por cheque visado, pagável em Campinas, Agência do Banco Itaú, conta nº 14.738/9 — nominal ao tesoureiro

Colaboradores: Roberto A. Costa, Everaldo Oliveira, Paulo Barbosa.

Departamento de Imprensa: Wilfried Körber, Erling Josefsson, Roberto A. Costa, Aparecido Maglio, Everaldo Oliveira, Daniel Berselli e José Rodrigues Machado.

Assinatura anual: Cr\$ 80,00; número avulso: Cr\$ 5,00; participação social: Cr\$ 50,00. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

Composto e Impresso na Imprensa Metodista, Av. Senador Vergueiro, 1301 — São Bernardo do Campo, SP

O PARADOXO DA CRUZ

"E, levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota, onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio" (Jo 19.17,18).

A Cruz é Vexame

A crucificação era evidentemente a pena que inspirava maior angústia, pois, ser condenado a morrer na cruz significava incorrer em escárnio e na maior desonra pública daquela época.

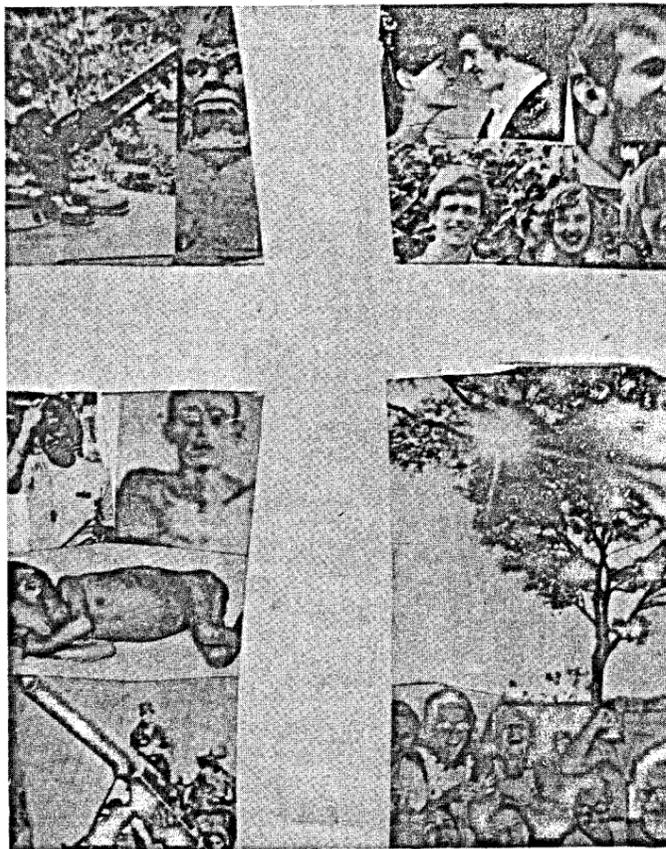
A Cruz é Reconciliação

Passada que foi a morte de Cristo, os mais zelosos de seus seguidores consideraram a cruz de modo diferente. Para aqueles que se tornaram cristãos genuínos a cruz foi ato de reconciliação entre Deus e o pecador (II Co 5.19). Cristo, o crucificado, ocupa o centro do evangelho. Portanto, pela palavra da cruz, Deus condena qualquer pretensão do homem vir salvar-se por si próprio.

A Cruz é poder e sabedoria

A cruz de Cristo evidenciava três classes de pessoas: judeus, para quem a cruz era tropeço e queriam sinais; os gregos que amavam a sabedoria de seus filósofos, para quem a cruz era loucura; e os cristãos aos quais a cruz era poder e sabedoria.

Somente aos salvos, a quem o Senhor Deus outorga a verdadeira fé, é revelado o paradoxo da cruz claramente. A loucura é a própria sabedoria de Deus (I Co 1.23-35), pois em Cristo estão unidos a fraqueza do homem e o poder de Deus. Jesus foi crucificado quando Deus O entregou a morte, mas vive pelo poder de Deus que o ressuscitou dando, assim, vida aos que estavam mortos no pecado.



Cruz: Ódio e Amor

Para que a cruz de Cristo ocupasse o lugar que hoje a ela é reservado na história, sendo esta seu ponto central, foi necessário que suas raízes se estribassem no ódio. Foi o ódio dos judeus que levou Jesus à cruz, entretanto, esta tragédia faz com que o universo gire em torno de si. Se é verdade que a cruz representou, em sua essência, o ódio e maldição, não menos verdade é também que aprovou a Deus fazer do fracasso o maior dos sucessos e vitória. Destas trevas tem vindo eterna luz. Jesus foi desamparado para que nós fôssemos amparados; foi ferido para que fôssemos sarados. Se houvesse fugido da cruz, para lá teríamos de ir. Se Ele não houvesse suportado a cruz e morrido nela, Barrabás, teria ali padecido. Todas essas controvérsias, às vezes inconcebíveis à mente humana, apontavam e revelavam o grande amor de Deus demonstrando à humanidade perdida (Jo 3.16).

Cruz: Perdão e Nova Vida

Embora para o povo judeu, esta morte sofrida fora da porta (Hb 12.2) denunciasse a maldição de Deus sobre o réu, separando-o de seu povo (1.3.13), Cristo tolerando o suplício da cruz, desprezou esta ignomínia (Hb 12.2) dando, assim, a medida de sua obediência (Fil 2.6-8).

A visão do Cristo morto sobre a cruz lembra incessantemente aos cristãos a fonte do perdão e de sua nova vida. A fé no Cristo crucificado significa a ruptura com a lei do Antigo Testamento, com o pecado, com a carne, com as paixões e concupiscências (Gl 5.24). Devemos e podemos, portanto, viver uma vida nova na obediência ao Espírito (Gl 5.25) que é fruto do verdadeiro perdão usufruído da morte de Cristo na cruz. O apóstolo Paulo reportando-se a este fato, pôde levantar diante da Igreja o paradoxo desta vida que tem como base a morte: "Estou crucificado com Cristo..." (Gl 2.19-20).

TESTEMUNHOS

JOSÉ DE FREITAS

Jesus faz maravilhas (Hb 13.8). Na localidade de Água das Aboboras, município de Iporã, Paraná, a Igreja Batista Independente de Londrina mantém uma ótima congregação de mais de 50 irmãos, sendo quase todos batizados com o Espírito Santo. Deus tem derramado em abundância os maravilhosos dons espirituais e também curado os enfermos. Um fiel irmão, José de Freitas, foi curado milagrosamente de uma enfermidade nos joelhos. Ele vinha sofrendo há quinze anos. Porém, agora está completamente são, louvado seja o nome do Senhor.

Brandimarkes José Gomes
evangelista

CALVÁRIO É BÊNÇÃO

O sacrifício vicário de Jesus trouxe ao homem benefício completo: a salvação da alma, corpo e espírito. Nos dias de Jesus, aqui na terra, muitos foram os enfermos por Ele curados, e, isto ainda acontece hoje. A cura divina, para muitos considerada fenômeno, para os que creem é uma realidade. Indo ao Calvário, consciente e com fé, poderá experimentar esta realidade. Basta crer!

TEREZINHA S. DA SILVA

Através do nosso Jornal "Luz Nas Trevas" quero dar o meu testemunho pessoal.

Depois de crente, desviei-me dos caminhos do Senhor, ficando quatro anos afastada da igreja, embora contra minha vontade. Nesse período vivi uma vida de tribulações e angústias, passei horas amargas em minha existência. Compreendi que é muito difícil viver sem Cristo no coração.

Um dia a irmã Georgina Porto e o pastor Mozart G. Faria juntamente com outro irmão vieram a minha casa. Tenho a certeza que foi Deus quem os enviou. Eles me encontraram sem ânimo. O pastor aconselhou-me a entrar em meu quarto e, de joelhos, buscar a Deus e tudo seria solucionado, e que a Igreja iria orar por mim.

Jamais esquecerei aquele dia, pois nunca esperava que fosse encontrar uma pastor tão dedicado e compreensivo, sempre pronto a aconselhar. Seguindo a orientação destes servos de Deus, a minha vida mudou completamente, para a glória do Senhor; três dos meus filhos já foram salvos e batizados, e estamos todos muito felizes.

Eu, meu marido e meus filhos queremos aproveitar para agradecer o nosso pastor e a irmã Ana Marta, sua esposa, por tudo que fizeram por nós enquanto estiveram aqui em Santa Maria. Agora que estão noutra campo de trabalho, orem por nós e o Senhor vos recompensará. Nós continuaremos alegres e felizes na casa do Senhor, com os irmãos.

Terezinha S. da Silva.

Seminário Teológico Batista Independente inicia ano letivo de 79



Culto de abertura do ano Letivo 79

Com a presença do pastor Mozart G. Farias, da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, falando sobre a responsabilidade do professor e do aluno no que tange à incumbência da Causa, o Seminário Teológico Batista Independente iniciou dia 1º de março de 1979 seu ano letivo. Dezenove alunos iniciaram o curso de teologia formando assim um total de 44 alunos distribuídos pelas três classes. As aulas são ministradas somente à noite o que possibilita com que 11 dos 44 alunos sejam externos. Desse total 30 pertencem às Igrejas Batistas Independentes e os demais estão distribuídos entre as Igrejas Assembleias de Deus, Batistas, Presbiterianas, Igreja de Deus e outras. O curso é ministrado de 2ª a 6ª feira no horário das 7 às 22,45 horas. O missionário Lars-Erik Jonsson é o diretor do Seminário assessorado por outros professores.

BATISMOS

ALVORADA, RS

A Igreja Evangélica Betel de Alvorada, RS, viveu dias de muitas bênçãos quando de 28 de fevereiro a 4 de março realizaram-se cultos especiais com a presença de pastores e igrejas co-irmãs da cidade. Deus se fez presente de modo maravilhoso. Almas renderam-se a Cristo e os crentes foram avivados na esperança e despertados para uma vida mais útil à Causa gloriosa do Mestre. Dia 4, com grande alegria, desceram às águas 15 novos irmãos enquanto outros sete foram aceitos por reconciliação. Toda honra e glória pertencem ao Senhor Jesus de quem é também o poder e o reino para sempre. Amém!

Alexandre Ogorodnik
pastor



RIO GRANDE

No dia 31 de dezembro de 1978, realizou-se um culto em ação de graças pelo ano que o Senhor Jesus havia nos dado.

Às vinte horas foi dado início a reunião de confraternização onde todos os irmãos puderam participar.

Às vinte e duas horas deu-se início ao culto em ação de graças onde o Senhor se fez presente em nosso meio, neste culto foi realizado o ato batismal onde mais treze novos irmãos desceram às águas em cumprimento ao mandamento do Senhor. O templo estava totalmente repleto.

Graças ao Senhor por mais esta ano que Ele tem nos dado e no Novo ano esperamos ainda maiores bênçãos.

Jonas Freitas
correspondente

CRUZ ALTA, RS

"Louvando a Deus, e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia-a-dia, os que iam sendo salvos". Atos 2.47.

No dia 14 de fevereiro a Igreja Batista Independente de Cruz Alta - RS sentiu-se feliz por realizar mais um batismo bíblico. Na ocasião foram batizados 7 irmãos sendo todos jovens, estamos gratos ao Senhor pelo grande despertamento espiritual entre a juventude da igreja.

E estamos felizes pela conquista de almas para o Reino de Deus.

Deoclides Morais
pastor

O CRENTE E A CORRERIA DO TEMPO

Quem crer não se apressa (Is 28.16).

Deus tem falado e falado de muitas maneiras. Louvado seja o Deus de Israel. É verdade que muitas e muitas vezes nós não temos ouvido nem entendido a sua voz. Por quê? Estamos vivendo o tempo da pressa. E, nos tornamos em tudo apressados. Levantamos apressadamente, tomamos nossas refeições da mesma maneira. Trabalhamos como que querendo desafiar o tempo - tudo é feito com a máxima urgência.

Quando vamos orar, estamos, também, com pressa e quando pedimos uma coisa a Deus exigimos que Ele se apresse em responder. Salomão

diz em Provérbios 19.2 que muitas vezes pecamos por nos apressar: nos precipitamos com nossa boca (Ec 5.2); nos precipitamos com nossos pés (Pv 19.2); nos precipitamos com nosso espírito (Ec 7.9).

Portanto, vamos parar, não para ficarmos indiferentes, sem ação, mas para que assim, sem pressa - e com toda a atenção, possamos ouvir o que o Senhor tem a nos dizer e prontos para que na hora certa possamos fazer aquilo que a nós tem designado o Senhor. Pois somos filhos de Deus e não computadores eletrônicos.

Áurea T. Machado

O TRABALHO BATISTA INDEPENDENTE NO QUINQUÊNIO 81/85

Líderes denominacionais juntamente com os diretores dos vários departamentos de Convenção Batista Independente estiveram reunidos entre os dias 17 e 18 de março de 1979, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, ocasião em que foram apresentados e avaliados planos para o trabalho do quinquênio 81/85. Os trabalhos foram de grande proveito. A elaboração de projetos de cada departamento ali representado demonstra claramente que temos diante de nós uma obra faraônica a ser realizada. Nós, os batistas independentes almejamos responder "sim" aos reclames de nossa Pátria e do mundo neste último quartel do século. No aspecto da evangelização há ainda terras a nos desafiar, entretanto, isso não pode continuar assim. No terreno educacio-

nal e filantrópico desejamos que o tempo não venha nos discriminar por omissão. Nossa meta, conforme resoluções nessa reunião tomadas, é atingir o mundo com a mensagem de Cristo "enquanto é dia". Temos hoje uma denominação organizada e de respeito, Seminário, Imprensa, Departamento de Assistência Social, Departamento das Escolas Dominicais Mocidade e outros. Estas coisas atestam aquilo que somos e temos - tudo isso, entretanto, deve ser acionado a serviço da Causa. Verificou-se que há uma veemente preocupação em cada um destes setores: unificar e trabalhar pelo bem comum: o Reino de Deus. Aperfeiçoar os métodos de ação existentes e criar novos sistemas de incrementação, solidificação e preservação é sumário do que os grupos ali apresentaram para 1981 a 1985.



Parte dos irmãos que participaram da reunião em Campinas

NECROLOGIA

**Arlindo
Arndt**



"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" Sl 116.15

Arlindo Arndt, filho de Valdemar e Herta Arndt, nascido aos 23 de março de 1957, foi chamado à glória em 16 de janeiro de 1979. Nosso jovem irmão fora batizado pelo missionário Heinz Voss, em Vila Planalto, onde residia, em 7 de abril de 1974. Crente sincero foi, também desde sua conversão, um fiel cooperador no trabalho de Deus. No dia 16 de janeiro de 1979 estando trabalhando com seu trator, em suas terras, foi jogado fora da máquina por um choque de alta tensão, acidente que fatalmente o vitimou. Sua vida foi cortada aqui da terra para adentrar à que já recebera do Senhor. Deixa sua esposa, Vali Arndt, filha de Helmut e Hilda Bucholtz, e também seu irmão Erni Arndt. Ao passar à eternidade deixa saudades, porém a certeza de um feliz reencontrar nos céus.

Vila Planalto, Nova Santa Rosa, PR
Aldino Wutzke — pastor

Fermino V. dos Santos



Fermino Vnetura dos Santos, um dos fundadores da Igreja Batista Independente de Santa Maria, RS, nascido a 15/09/1913, partiu para receber o celestial galardão do Senhor dia 16/11/1978, após ter sido acometido de uma trombose cerebral.

Foi convertido em 1930 e batizado nas águas a 26 de janeiro do mesmo ano.

Toda a cidade ficou consternada com a separação do convívio do irmão Fermino. Homem público, porém muito simples e acessível; grande batalhador pela causa dos humildes. Quando vereador, foi ele o autor do projeto de lei de um loteamento em que autorizava a Prefeitura, a venda de terrenos a operários com baixo poder aquisitivo.

Além de vereador por três legislaturas, foi secretário de obras do Município, bem como respondeu pela Prefeitura desta cidade pelo espaço de 30 dias, quando então presidente da Câmara e, como ferroviário lutou ao lado de outros irmãos denodados pela aquisição de mais de uma e meia hectare de terra para a criação da "Escola Paulo de Tarso", instituição pertencente à nossa Convenção.

Juntamente com o pastor Alcides dos Santos, partilhou na criação da "Escola Alfredo Winderlich", numa homenagem ao fundador da igreja aqui.

Além de sua esposa, irmã Olga, deixou três filhos: Izabela, João Batista e Vilmar. Como pai teve o grande privilégio de vê-los integrados como membros da igreja à qual ele serviu com tanto prazer. Várias vezes foi secretário da igreja, superintendente da Escola Dominical, participou de comissões de construção do templo, casa pastoral e reformas outras feitas no patrimônio da Igreja. Seus últimos anos de vida foram de muitas experiências na vida espiritual, como ele mesmo testemunhou, o que o tornou mais dedicado ao trabalho do Senhor.

No seu sepultamento, o templo tornou-se pequeno para acomodar as centenas de amigos, crentes de todas as igrejas evangélicas, médicos, deputados, tanto da esfera estadual como federal, vereadores e professores lhe prestaram sua última homenagem e levaram uma palavra de conforto aos seus familiares. Seu lugar na Igreja ainda aguarda substituto.

"Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e suas obras os sigam." Apoc. 14.13.

M. M. Mendes

Inaugurado o Estúdio do Derbi em Campinas



Dia 18 de março de 1979 o missionário Lars-Erik Jonsson pôde ver parte de seus planos relativos à radiodifusão evangélica no Brasil ser realizado. As 14 horas e trinta minutos desse dia, com o cântico do hino de número 410 CC, e uma oração a Deus foi declarado inaugurado o moderno estúdio do Derbe — Departamento de Rádio Batista Independente —. O Estúdio está localizado e já produzindo programas evangélicos.

Esse é um trabalho que surgiu graças à visão e esforço do missionário Lars-Erik Jonsson que desde que chegou ao Brasil vem dedicando-se incessantemente a fim de conseguir equipar um estúdio dedicado a essa finalidade. Ao seu lado trabalham o irmão Décio, de Campinas e Helmer Korber.

A programação a ser desenvolvida compreende gravações em fitas K 7 e mensagens radiofônicas. Já estão

Ao lado, parte dos irmãos que participaram do ato de inauguração do estúdio do DERBI. Embaixo, pastor Mozart G. Farias, da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, gravando um programa de 15 minutos que será levado ao ar pela Rádio Difusora de Londrina, Paraná.



sendo gravados programas de 15 minutos diários que serão levados ao ar diariamente pela Rádio Difusora de Londrina — pode ser ouvida em ondas curtas em todo o Sul do País — e também para um programa local da Igreja Batista Independente de Junaiaí, SP. O programa padrão do Derbi denomina-se "Mensagem" e, em Londrina será patrocinado por um irmão sueco residente em Resende, Rio de Janeiro.

O HOMEM NO ESPELHO DE DEUS — ONDE ESTÁS VIVENDO?

A Bíblia é um espelho no qual o homem pode ver-se como realmente ele é. Qualquer pessoa que desejar uma fotografia fiel de si mesma encontrá-la-á ali. A Bíblia é o espelho de Deus, no qual se encontra a fotografia de cada um dos seres humanos por Ele criado. E a nossa fotografia foi tirada também pelo fotógrafo Divino, e portanto é perfeitamente fiel.

O apóstolo Paulo orientado e dirigido pelo Espírito Santo, mostra-nos a divisão do gênero humano em três grupos claramente distintos. A descrição que Deus faz de cada um é tão real que cada pessoa pode saber, com certeza, a que classe pertence.

Este estudo da vida humana é classificado em três planos: o mais baixo, o mais alto e um plano médio, ou seja: o homem natural, o homem espiritual e o homem carnal.

Paulo descreve em I Co 2.14 a característica do **Homem Natural**. É o homem natural um crente? Ninguém pode ser chamado crente se não estiver em relação com Deus. A Bíblia nos esclarece que para estarmos em relação com Deus é preciso aceitar Cristo como nosso Salvador e Senhor. De outra maneira jamais o homem pode entender as cousas do Espírito de Deus. Paulo relata ainda em suas palavras que ninguém pode chamar Jesus de Senhor "senão pelo Espírito Santo".

O texto diz que o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, as quais lhe parecem loucuras. Mais do que isso, ele não pode entender, porque é necessário uma mente espiritual para discernir verdades espirituais. Então podemos entender que o homem natural não está em relação com Deus. Portanto não é crente. Não está confiando em Jesus

Cristo como o seu Salvador, portanto, vive somente para si mesmo. O "eu" é o que domina os seus pensamentos, afetos, conversação, vontade e ações. Sua natureza e conduta são pecaminosas. Entendemos que o homem natural está morto para Deus, mas vivo para o pecado, para o "EU e Satanás".

Estudemos agora o plano de vida mais alto: a do **Homem Espiritual** I Co 2.15. O comportamento de vida do homem espiritual é bem oposta a do homem natural. Porque o homem espiritual está em relação com Deus pela fé em Cristo Jesus. E esta relação foi orientada pelo Espírito Santo, que o convenceu do pecado e da incredulidade e lhe revelou Jesus Cristo como seu Salvador. O homem espiritual tem o Espírito Santo habitando em si, enchendo-o, comunicando-lhe poder. O Senhor Jesus é o centro da sua vida e domina seus pensamentos, afetos, conversação, vontade e ações. O homem espiritual reconhece que Cristo é real, é precioso e ele o ama, serve, adora, cultua e tem um conhecimento profundo das cousas espirituais e de sua relação com Deus.

O **homem carnal** I Co 3.14. O homem carnal é um homem dividido, pertencendo a duas esferas. Este não entrou nem nas poses nem nos privilégios de filho, e sua convivência não está de acordo com a sua posição na família de Deus. O homem carnal tem o Espírito Santo, porém, está sempre entristecido e apagado e dessa forma, o seu poder sobre esta vida é inoperante. O homem carnal foi renovado através do novo nascimento, mas é ainda um "menino em Cristo". Ele é considerado como um "adúltero" da Palavra de Deus, amando o mundo e se preocupando com seus prazeres e aparências. Tiago 4.4 diz: "Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus?" O homem carnal se

satisfaz com as migalhas de bênçãos em sua vida, e não dá lugar no seu coração para a supremacia de Cristo, e é sempre um problemático nas Igrejas porque ele vive partes para Deus e partes para si mesmo.

Algumas vezes Cristo domina seus pensamentos, afetos, conversação, vontade e ações, mas na maior parte está sob o domínio do "Eu" as duas naturezas andam lado a lado no homem carnal. E sempre tentando viver em duas esferas: a celeste e a terrena.

O homem carnal vive sempre em miséria de vida espiritual. A sua condição de vida é sempre derrotada, desencorajada e de desespero. E esta condição é a consequência de sua ignorância das coisas profundas de Deus. E leva uma vida dominada pelas dúvidas no que concerne às coisas espirituais.

Temos estado diante do espelho de Deus? Vimos nossa fotografia?

Neste relato que demos sobre os três planos de vida humana procuramos esclarecer os três relacionamentos do homem com Deus. E sobre estas três características perguntamos: onde estás vivendo? Em que plano está relacionado a sua vida com Deus? Estajamos atentos aos ensinamentos das Escrituras Sagradas, para que a nossa vida seja enquadrada como espiritual, não temos desculpas em cairmos no erro, porque Jesus mesmo disse em Marcos 12.24: "Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus". Portanto devemos contemplar diariamente a nossa fisionomia espiritual no Espelho Divino que é a **Bíblia Sagrada** e assim teremos sempre a consciência de que onde estamos vivendo é lugar santo.

Diocledes S. Morais
pasort

MENSAGEM

O DERBI – Departamento de Rádio Batista Independente – está levando ao ar diariamente através da **Rádio Difusora**, de Londrina, Paraná, o programa evangélico **Mensagem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes**. Mensagem está no ar todos os dias das 17h45 às 18 h. Colaboram os irmãos: Lars-Erik Jonsson, diretor, Mozart G. Farias, José Aldoir Taborda, Valmir Vargas, José Machado e os seminaristas. A Rádio Difusora é ouvida em todo o Sul do País em ondas curtas na frequência de 62 m.

Calvário

Cristo Jesus, o Mestre incomparável
Amigo inseparável do pobre pecador
Levou sobre seus ombros o peso imensurável,
Virus do mal, a cruz de um malfeitor!
Arfante, sequioso, no seu itinerário,
Risos de escárnio jogavam-lhe na face
Impossível, contudo, seguiu para o Calvário!
O verbo do amor... canção vivace!
Passo a passo, seguiu sem reclamar
O fegante sangrando, o Mestre amado
Realizando a obra secular!
Mostrando ao mundo vil o seu fadário
Impávido bradou: está consumado!
Morrendo, enfim, no lúgubre Calvário

José Aldoir Taborda

Concurso Bíblico Nacional 79

O Departamento de Imprensa da CIBI promoverá um novo Concurso Bíblico nos moldes do Concurso realizado em 1978. O Concurso destina-se, indistintamente, a todos os leitores do Jornal Luz nas Trevas.

Os 10 primeiros colocados serão premiados com 5 Bíblias e 5 Cantores com música. O livro escolhido para o Concurso é o livro de Juízes. Você terá até o dia 30 de maio para fazer a sua inscrição.

Preencha hoje mesmo a ficha de inscrição e envie ao Pr. Roberto A. Costa, Caixa Postal 6799, São Paulo, 01.000 e logo você receberá o Regulamento do Concurso.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:

Filiação

Local e data de nascimento:

Estado Civil:

Grau de Instrução:

Igreja:

Endereço:

Aviso importante:

Quem não se inscrever dentro do prazo legal (30 de maio) ficará impedido de participar do Concurso Bíblico Nacional 79.

POESIA

Êxodo 33:14

A
presença
do
Senhor

Nesta jornada escura
A luta vem me assaltar,
Como negra sepultura,
Cruel me querendo tragar.

Sinto-me triste, sozinho,
Como irei prosseguir...
Neste mui longo caminho,
Por onde preciso ir?

Tal qual Moisés no deserto,
Clamo ao Senhor Jeová;
"Sem tua presença perto
Teu servo perecerá".

Ouço igual no passado,
A voz divina bradar;
"Presente irei ao teu lado,
Prá te fazer descansar."

Ouvindo esta promessa,
Cinfiante posso seguir...
A luta é como festa,
O deserto todo SAFIR.

Tendo o Senhor ao lado,
A viagem é um prazer,
Ele com grande cuidado
Dá forças para vencer!

Élcio Diniz

Acontecendo...

Luz nas Trevas em Casa Nova

Conforme divulgado em nossa edição anterior, a Redação do LT e da RED, já está operando nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, Estado de São Paulo. Endereço: Caixa Postal, 1.627 – 13100 – Campinas, SP. Telefone 0192/52-1880. Nosso tesoureiro é o irmão Daniel Berselli, correspondências e pagamentos devem ser remetidos ao endereço acima.

Retiros de Obreiros

No momento em que encerrávamos esta edição os pastores do Estado do Paraná e Santa Catarina estavam reunidos para o seu Retiro Espiritual na cidade de Guaratuba, Paraná. E, quando este jornal estiver em suas mãos, os pastores do Estado de São Paulo e Mato Grosso estarão reunidos, igualmente para o seu Retiro Espiritual na cidade de Presidente Prudente, SP.

Consagração ao Ministério da Palavra

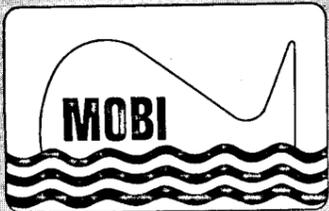
Em Lausane Paulista, bairro de São Paulo, a Igreja Batista Independente daquela localidade e que está sob a liderança do pastor Alcides G. Santos, consagrou ao Ministério da Palavra o irmão Zeonirio Valério. Ao ato de ordenação ocorrido no dia 25 de março de 1979, compareceram os pastores Erling Josefsson, secretário itinerante, Pedro Mendes, da Igreja de Água Rasa, Joel de Jesus Braga, de Sorocaba, presbítero José Carlos da Penha, de Lausane, além do pastor local Alcides G. Santos.

Gente Nova

O lar do professor Almiro Schulz e sua esposa, irmã Neliana, foi enriquecido com a chegada de sua primogênita Evelyn, dia 15 de março de 1979 – Parabéns.

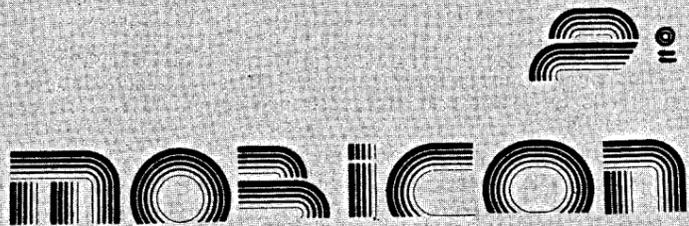
Nova Igreja Batista Independente em Jundiá, SP

A cidade de Jundiá, que dista 50 Km da Capital paulista, conta atualmente com duas igrejas de nossa Convenção. Dia 28 de janeiro de 1979 foi organizada a Igreja Batista Independente, localizada à Rua João Batista Maudonet, 167 – Caixa Postal, 481 – 13200 – Jundiá, Estado de São Paulo. A Igreja conta com 44 membros e está sendo liderada pelo pastor Aparecido Maglio.



MOBI...LIZAÇÃO

PÁGINA DE INTERCÂMBIO INFORMATIVO DA MOCIDADE



Abertura: 1/11/79 às 20 horas
Encerramento: 4/11/79 às 11 horas
Local: COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ — Curitiba — PR
Participação (inscrição, refeições, alojamento para todo o Congresso): Cr\$ 400,00

Tarde curitibana de 1º de novembro de 1979. Começam a chegar os primeiros congressistas. O panorama quieto e tranqüilo dos arredores do Passeio Público da capital paranaense começa a movimentar-se e o quadro tranqüilo começa a tingir-se de "jeans", mochilas, risos, rostos alegres, reencontros, beijinhos (3 para casar e 4 para não morar com a sogra...), oi, você também veio?, e outras coisas boas da vida!

São os jovens batistas independentes de todo o Brasil chegando para um encontro feliz de confraternização nacional. É a 2ª vez que isto acontece e a expectativa de novas experiências felizes e marcantes, para quem está repetindo a dose, como para os que estão vindo pela primeira vez, está estampada em todos os semblantes. "Onde faz a inscrição?", "Onde vamos dormir?", etc...etc...

2º Mobicon — Congresso Nacional da Mocidade Batista Independente. Um movimento de fé e conscientização da força que, pelo Espírito Santo, move a juventude salva por Jesus Cristo. Centenas de jovens. Centenas de experiências diferentes e comoventes, convergindo todas para a maravilha de todos os séculos: a salvação do homem por Jesus Cristo, o Filho de Deus.

2º Mobicon: hora de um papo sério com Deus a respeito do que Ele espera da gente, neste tempo que estamos passando, antes do grande encontro com Ele nos ares, para o maior Congresso do Universo: As Bodas do Cordeiro!

2º Mobicon: esta oportunidade você não pode perder!

A ESTATURA DE CRISTO - Tema MOBI para 1979

COMENDO A PALAVRA

Everaldo Nogueira

É isso aí!

Tem muito jovem relaxando na leitura da Bíblia porque ainda não descobriu o apetite pela Palavra. Lê jornal, lê Pato Donald, lê Revista P.O.P. e até Pasquim. Enche a cuca de zoeira e na hora de ler a Bíblia, éta, livro chato!

Chocante, mas é isso mesmo o que acontece!

Se você se acostuma com hot-dog e Coca-Cola, pode passar o resto da vida com hot-dog e Coca-Cola. Pois é o alimento que faz parte do seu estilo de vida. Vida de corre-corre para lá e para cá, é no batente do dia-a-dia, é na escola à noite, sábado e domingo é o encontro com a patota, aquele programa que combinamos sábado passado, lembra-se?

Tomar sorvete, convida as meninas... Tem reunião da mocidade hoje na igreja, vamos lá, fazer um som...

Chega na igreja, todo mundo canta, bate palmas, dá as mãos, levanta as mãos para cima. É bonito! Jesus é bom!

Tal! Jesus é bom! Foi bem isso que um cara disse pra Jesus, um dia. E o Mestre cortou logo a dele: Por que chamas bom? Bom é só um, o Pai que está no Céu. Guardas os mandamentos? E aí a coisa apertou. Jesus é bom, mas não é artigo de consumo.

Se você quiser estar numa boa, mas boa mesmo, com o Senhor, você vai precisar estar numa boa consigo mesmo, disciplinando-se a si próprio e não admitindo outra

fonte de vida e energia a não ser a Palavra de Deus. Saque estas dicas da Bíblia:

"Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a tua Palavra" (Salmo 119.67).

Para que a tua confiança esteja no Senhor, quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo." (Prov. 22.19).

"Se não fosse a tua Palavra ser o meu prazer, há muito já teria perecido" (Salmo 119.92).

Na intenção de ajudá-los a estudar a Palavra, o MOBI tem publicado anualmente um livreto, os diálogos com Deus. É legal. Ali vem um estudo bíblico, montado da seguinte forma: Tem o assunto, uma breve introdução sobre ele, e depois uma série de perguntas que você deverá responder, consultando os versículos bíblicos citados. Você pode fazer estes estudos sozinho, mas o mais legal é fazê-lo em grupos de 4 ou 5, que cada um pode compartilhar suas idéias e a gente se desenvolve bem mais.

O MOBI já está mandando para cada Igreja uma amostra do livreto, com um formulário de pedido. Os Secretários regionais também têm estoque que pode ser vendido para pronta entrega. As Igrejas podem fazer seus pedidos para o MOBI (endereço lá no rodapé) e receberão pelo Correio. É uma mão que queremos dar neste objetivo precioso que é o estudo da palavra de Deus!

Sem a palavra, você perece! Não adianta "quebra-galho". Precisamos da palavra de Deus.



Tem muita gente que gosta de receber cartão postal, coleciona selos, gosta de fazer novas amizades, etc.

Para isso existe o Correio MOBI. Você escreve um bilhete para nós, dizendo: "Olha, coloca o meu nome e endereço aí no Correio Mobi". Daí nós colocamos, e dentre os muitos leitores de Mobilização algum vai se interessar e escrever para você. E a continuação da história fica por sua conta. O Correio Mobi só dá o começo. Quem já fez isto, está recebendo muitas cartas, e muita coisa boa está acontecendo.

Faça isso também. Para este número temos mais alguns dos nomes que vão pra galeria. Escreva pra eles, também:

- Maria Celi Taborda — Caixa Postal 25 — 98900 — Santa Rosa — RS
- Senir Rodrigues — Caixa Postal 362 — 93300 — Novo Hamburgo — RS
- Sueli Vieira — Avenida Bahia, 73 — 74000 — Goiania — GO
- José Maria Siqueira — Rua da Bahia, 257 — 39270 — Pirapora — MG
- Claudinei Lopes — Rua Aparecida, 789 — 18100 — Sorocaba — SP

CONCURSO MOBICON

Os três jovens abaixo ganharam, cada um deles, uma camiseta da Equipe SALVA-VIDAS como brinde-surpresa, por haverem acertado (e enviando suas respostas em tempo hábil) o significado da sigla "MOBICON" (Congresso Nacional do MOBI):

- Iriel Mendes — Paranaguá-PR
- Donizete de Souza — Curitiba-PR
- Lúcia Aparecida Leme — Tatuí-SP

Você que também acertou, mas não enviou sua resposta, não fique triste: da próxima vez você se anima e aproveita a oportunidade, num teste semelhante, ok?

LUZ NAS TREVAS

O EPITÁFIO DO TÚMULO DE JESUS CRISTO

pastor
Élcio Diniz

Quando visitamos um cemitério encontramos túmulos e sepulturas rasas, monumentos de mármore enfeitados com esculturas de bronze, canteiros floridos, lajes toscas, etc. Na maioria dos túmulos encontramos registrados os dados pessoais do falecido: Aqui jaz fulano de tal, nascido em tal data, falecido em tal data, e em muitos casos palavras de saudade dos familiares. Muitos personagens históricos foram sepultados com honrarias, em belos monumentos, em praça pública, tendo seus nomes e feitos gravados em mármore ou esculpidos em bronze, mas sempre encimados da frase: "Aqui jaz". Porém o túmulo de Jesus de todos é diferente. Está vazio e aberto, mostrando ao mundo a vitória do nosso amado Redentor.

O Evangelista Billy Graham, no seu livro "O Mundo em Chamas", referindo-se a este fato, assim se expressa: "Como é diferente o epitáfio no túmulo de Jesus. Não está escrito em caracteres de ouro, e tampouco gravado na pedra, foi pronunciado pela boca de um anjo, exatamente oposto do que há em todos os demais túmulos: "Ele não está aqui, ressuscitou como havia dito. Mt 28.5-6."

Sim, prezado leitor a ressurreição de Jesus, é a prova e a garantia da nossa ressurreição também, aleluia!

Nós, os crentes em Jesus, não adoramos um "senhor morto", porque cremos num Cristo vivo, ressurreto, aleluia! Ele mesmo afirmou: "Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que esteja morto viverá. Crês tu isto? João 11.25-26".

Temos na Bíblia muitas provas da ressurreição de Jesus; e, a maior prova que Cristo vive é a libertação e transformação de milhares e milhares de pessoas, que através destes vinte séculos, tiveram um encontro com Cristo vivo. Sendo libertas de terríveis vícios, males e opressões malignas.

Jesus Cristo vive e quer te dar a vida eterna. Não queres agora mesmo provar o poder da Sua ressurreição em tua vida? Se queres, creia nEle agora mesmo e serás salvo.

"Deus meu, Deus meu por que me desamparaste" (Mt 27.46).

Seria o fim de tudo? Talvez o inimigo de nossas almas (satanás) jubilasse nesta hora; quantos disseram: "Desça da cruz e creemos se és realmente rei".

Desde às 12 horas até às 15 houve trevas sobre a terra; não era eclipse do sol, pois a Páscoa era festejada na lua cheia, e rasgou-se ao meio o véu do templo (Lc 23.45). Por que estaria o véu do santo dos santos despedaçado?

Pai a ti, a ti entrego o meu espírito, está consumado e havendo dito isto expirou. Muitos procuraram omitir a realidade de que Ele havia morrido, mas a Bíblia deixa bem claro que Ele entregou a sua vida. Parecia haver caído um remorso pela tragédia no meio do povo, pois este se retirou, ficaram somente seus fiéis seguidores até o final da cena.

Alguém conseguiu junto de Pilatos a permissão para transportar o corpo do Mestre até o sepúlcro de José de Arimatéia, procuraram dar-Lhe a melhor sepultura. No dia seguinte, sacerdotes e fariseus reuniram-se na casa de Pilatos e diziam: "Senhor, lembramo-nos daquele enganador que disse: "Depois de três dias ressuscitarei" (Mt 27.63).

— Havia, entretanto, um pavor pairando entre eles e enviaram soldados a vigiar o sepúlcro: se fosse simplesmente um enganador não deveriam temê-lo.

Grande era a pedra posta à entrada do túmulo — esta ali permanecera até o final do sábado. De repente houve-se o estrondo: um grande terremoto e com ele descia um anjo para revolver a pedra. Cristo levantou-se saindo vitorioso sobre a morte — "onde está ó morte o teu aguilhão; onde o inferno a tua vitória" (I Co 15.55).

Ali estava o começo para uma firme fé cristã; cremos naquele que havendo descido às partes mais baixas da terra, tinha em suas mãos a chave da vida eterna — aquele que é o primeiro e o último, que está vivo para todo sempre.

Documento fiel e verdadeiro da revelação divina temos agora: a sua Palavra. Jesus mesmo asseverou: "Quem ouvir e crer naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em condenação, mas passa da morte para a vida".

É um milagre, como tal não existe outro, pois éramos mortos no pecado sem que houvesse a mínima esperança para nós de um dia podermos contemplar aquele que é santo, eterno e glorioso, Pai das luzes. Porém, o seu amor foi maior que as nossas culpas e agora somos seus filhos e herdeiros da vida eterna.

Grande demais é para o ser humano imaginar como será quando estivermos naquele lugar que Jesus foi preparar, mas certeza podemos ter: "É nossa a vida eterna, e é, também, de todo aquele que crer". Deus nos deu a vida eterna mediante aquele que dos mortos, isto é, do sepúlcro fez nascer a vida em essência: Jesus Cristo.

NO TÚMULO, UMA SURPRESA: A VIDA

Maria Helena
Mendes Ouriques

Não existe e não existirá algo maior do que isto em todo o universo e, miserável é o homem que espera Cristo somente nesta vida (I Co 15.19). O mais glorioso na experiência cristã é sentir a presença deste Cristo vivo. Com Ele, vale mais sentir uma lágrima de alegria no aconchego da sua presença do que todas as aventuras terrenas.

Ninguém, fora de Cristo, terá vida em abundância, isto é, vida salva, e, quem assim vive, não tem condições de avaliar a glória que está reservada aos que creem, pela fé, na ressurreição de Cristo. Estes, hoje e amanhã vivem em segurança, pois têm a vida eterna. A surpresa do túmulo: a vida, é sentida ainda hoje nas palavras: "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28.20b). Esperemos, pois, com fidelidade naquilo que é certo que dEle receberemos — "A coroa da vida".